



A disfunção eréctil já deixou de ser um tabu nos dias de hoje. Cada vez mais esta doença é encarada como uma patologia associada a crescente esperança média de vida das sociedades ocidentais, para a vasta maioria dos pacientes. Os tratamentos que existem hoje em dia permitem solucionar igualmente a esmagadora maioria dos casos. Contudo o tratamento desta doença tende a ser demasiado generalista e nalguns casos a personalização do tratamento é a chave para o êxito e sucesso da terapêutica. A génese desta doença é multifactorial e por essa razão o tratamento personalizado ganha uma importância cada vez maior.

**Neste momento, o Centro de Urologia da Imagem Médica da Lapa e a Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto estão a trabalhar em conjunto no sentido de criarem uma nova arma de diagnóstico.**

Através da determinação, numa simples análise de sangue periférico, de substâncias moleculares envolvidas na génese da disfunção eréctil poder predizer o sucesso ou insucesso de determinado fármaco para o tratamento da disfunção eréctil em cada doente.

Estas substâncias, entre outras, estão associadas ao estado oxidativo de cada doente. Através de um novo método de determinação química das substâncias resultantes do stress oxidativo consegue-se a determinação dos níveis de radicais livres oxidativos (em particular os derivados da degradação do óxido nítrico) presentes no organismo e que comprovadamente diminuem a eficácia dos fármacos utilizados no tratamento da disfunção eréctil. A eliminação destas substâncias tóxicas é fundamental para o sucesso destas terapêuticas. A determinação destas substâncias só é possível neste momento a nível académico e investigacional.

**. O grupo de urologia/andrologia do Centro de Urologia da Imagem Médica da Lapa ao trabalhar na vanguarda da investigação clínica permite que os doentes possam usufruir deste novo método para garantir o sucesso do tratamento da disfunção eréctil, após aceitarem participar no referido estudo de uma forma completamente gratuita.**

De acordo com esses resultados podemos adequar para cada doente o melhor esquema de tratamento, conseguindo-se prever a resposta de cada doente aos vários fármacos disponíveis, otimizando assim o tratamento, e permitindo a realização de uma estratégia terapêutica altamente personalizada.

Esses resultados preliminares foram apresentados no congresso da associação europeia de andrologia em Berlim. São bastante promissores porque ao identificarem um marcador de lesão que provoca a doença dá indicação quem vai responder ou não a determinada terapêutica. Este grupo de trabalho recebeu inclusive um prémio.

Este é sem dúvida um passo importante para um tratamento mais personalizado da disfunção eréctil, e como tal como mais sucesso e menos dispendioso para os doentes.



**Fábio Almeida**  
Centro de Urologia  
Imagem Médica da Lapa  
Email: [imlaconsultadeurologia@gmail.com](mailto:imlaconsultadeurologia@gmail.com)

**Imagem medica da Lapa , onde está a sua saúde!**